

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

RELATÓRIO E CONTAS 2018



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- *Relatório de Gestão*-----2
- *Balanço*-----10
- *Demonstração de Resultados*-----11
- *Anexo*-----12

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

RELATÓRIO E CONTAS DE 2018

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem a direcção submeter á apreciação e votação da Assembleia-geral o Relatório e Contas do exercício de 2018.

Daqueles normativos infere-se um princípio de unidade institucional, conferindo á Direcção um estatuto de representatividade dos restantes Órgãos da Instituição, com excepção do Conselho Fiscal que, atenta a sua função e especificidade, tem a incumbência de relatar a sua missão fiscalizadora e emitir o parecer sobre o relatório e contas elaborado pela Direcção.

Quem assumiu a responsabilidade de gerir, presta contas aos membros da sua gestão, para que assim estes avaliem em que medida os seus interesses foram ou não realizados. Deste modo pretendemos com este documento reflectir a actividade da nossa Instituição, bem como sintetizar alguns aspectos da actuação da mesma durante o ano de 2018.

Atualmente a Instituição possui uma resposta social: A Creche com acordo com o Instituto de Segurança Social para 15 utentes.

As maiores dificuldades com que a Instituição se debate estão relacionadas com a falta de verbas necessárias para conseguir cumprir com as suas obrigações perante terceiros, nomeadamente o estado, fornecedores e funcionárias.

Este ano, tal como os anos anteriores, ficou marcado pelo esforço de contenção das despesas fixas da Instituição, por todos os que com ela colaboram. Não obstante as dificuldades que as Instituições desta natureza enfrentam, a atividade operacional decorreu com normalidade, não existindo qualquer fato extraordinário a destacar.

O Resultado Líquido deste exercício saldou-se num lucro de 7.032,20€ (sete mil e trinta e dois euros e vinte cêntimos), que propomos seja transferido para Resultados Transitados.

Orientamos o nosso relato com preocupações de verdade e transparência, sem menosprezar a necessidade de compreensão do que é a vida do dia-a-dia da Instituição.

O que fizemos fizemo-lo na convicção de que era o melhor quer para os nossos utentes quer para os nossos colaboradores.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E
FINANCEIRA

Relatório e Contas 2018

3

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO



ANÁLISE ECONÓMICA:

GASTOS:

Os gastos totais registados pela Instituição em 2018 totalizaram 54.892,93 euros, registando-se assim uma diminuição percentual de 12,05% % relativamente ao exercício anterior.

Contribuem de forma decisiva para este decréscimo a rubrica de fornecimentos e serviços externos, que apresenta uma diminuição de 1.280,81 euros quando comparado com o exercício anterior, e a rúbrica de gastos com o pessoal.

A título de nota, e relativamente aos gastos com o pessoal, há a referir que a antiga educadora de infância deixou de colaborar com a Instituição em Setembro de 2016, sendo substituída por outra, que foi contratada ao abrigo de um estágio profissional promovido pelo I.E.F.P.

Após terminar o estágio profissional em 2017, a mesma foi contratada pela Instituição por tempo indeterminado, beneficiando desta forma a instituição pois a taxa de dos encargos com a segurança social desta funcionária é fixada em metade do seu valor.

A estrutura de “Gastos e Perdas” apresenta a seguinte composição:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO



<i>GASTOS</i>	<i>2018</i>		<i>2017</i>		<i>Variação dos Anos</i>
<i>Custo das Merc. Vendidas e Matérias Consumidas</i>					
Generos Alimentares	1.573,89		1.678,61		
Outros	0,00	1.573,89	0,00	1.678,61	-104,72
<i>Fornecimentos e Serviços Externos</i>					
Trabalhos Especializados	1.640,02		988,08		651,94
Vigilância e Segurança	44,28		113,16		-68,88
	0,00		1.230,00		-1.230,00
Conservação e Reparação	182,17		665,89		-483,72
Ferramentas e Utensilios	20,80		83,49		-62,69
Material de Escritório	164,49		281,09		-116,60
Artigos para Oferta	21,58		0,00		21,58
Material didatico	29,95		50,85		-20,90
Electricidade	2.094,41		2.007,33		87,08
Combustiveis Gas	297,50		202,50		95,00
Deslocações e Estadas	0,00		240,00		-240,00
Outros Serviços	95,75		121,45		-25,70
Comunicação	557,86		952,72		-394,86
Seguros	216,95		200,04		16,91
Contencioso e Notariado	49,50		4,91		44,59
Limpeza,Higiene e Conforto	951,01		685,15		265,86
Eventos para angariação de fundos	179,58		0,00		179,58
		6.545,85		7.826,66	-1.280,81
<i>Gastos com o Pessoal</i>					
Remunerações Certas	27.248,71		27.928,42		-679,71
Remunerações Adicionais	10.312,15		11.416,09		-1.103,94
Remunerações Adicionais-indemnização	174,00		0,00		174,00
Encargos sobre Remunerações	6.361,53		10.980,53		-4.619,00
Seguros de Acidentes de Trabalho	507,13		493,60		13,53
Outros Gastos com o Pessoal	299,97		84,60		
		44.903,49		50.903,24	-5.999,75
<i>Gastos de Depreciação e Amortização</i>					
	1.066,61	1.066,61	936,62	936,62	129,99
<i>Outros Gastos e Perdas</i>					
Correcções de exercicios anteriores	0,00		0,00		0,00
Outros Gastos e Perdas	803,09		1.071,48		-268,39
		803,09		1.071,48	-268,39
<i>Gastos e Perdas de Financiamento</i>					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		54.892,93		62.416,61	-7.523,68

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO



RENDIMENTOS:

Em termos de rendimentos, registou-se neste exercício uma diminuição de 29,24% comparativamente com o período imediatamente anterior.

Foram decisivos para esta diminuição os seguintes fatos:

1. Recebimento de 29.939,21 € do Fundo do Socorro Social (Instituto de segurança social), no ano de 2017, não se verificando qualquer recebimento a este título em 2018.
2. Bolsa de Estágio Profissional, no montante de 5.905,35, recebida do I.E.F.P, para fazer face aos gastos com 9 meses de estágio da Educadora de Infância, no ano de 2017.

Salienta-se no entanto, que as rubricas de mensalidades de utentes (as mensalidades foram aumentadas na sua generalidade) e do centro regional de segurança social (no ano de 2017 existiram várias reposições de valores, fato que não se verificou no ano de relato), apresentam um acréscimo significativo relativamente ao ano anterior.

As restantes rubricas de rendimentos não apresentam variações dignas de destaque.

A estrutura de rendimentos apresentada neste exercício evidencia-se no quadro que se segue:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

<i>RENDIMENTOS</i>	<i>2018</i>		<i>2017</i>		<i>Variação dos Anos</i>
<i>Mensalidades dos Utentes</i>	6.581,25		5.077,00		1.504,25
<i>Quotizações e Joias</i>	610,00		12,00		598,00
	0,00	7.191,25	0,00	5.089,00	2.102,25
<i>Subsídios a Exploração</i>					
Centro Regional de Segurança Social	47.466,02		43.518,20		3.947,82
Donativos	1.219,82		545,60		674,22
IEFP Bolsa de Estágio	85,12		5.905,35		-5.820,23
Município de Sousel	3.500,00		0,00		3.500,00
Fundo do Socorro Social	0,00		29.939,21		-29.939,21
		52.270,96		79.908,36	-27.637,40
<i>Outros Rendimentos e Ganhos</i>					
Igreja	1.650,00		1.260,00		390,00
Imputação de Subsídios ao investimentos	102,55		102,55		0,00
Eventos para a Angariação de Fundos	710,36		1.162,82		-452,46
Outros	0,01		0,00		0,01
		2.462,92		2.525,37	-62,45
<i>Juros e Outros Rend. Similares</i>		0,00		0,00	0,00
TOTAL		61.925,13		87.522,73	-25.597,60

Gastos e Perdas	54.892,93
Rendimentos e Ganhos	61.925,13
R.L.E.	7.032,20

<i>Meios Libertos Líquidos</i>	
R.L.E.	7.032,20
Subsídio Investimento	102,55
Amortizações	1.066,61
TOTAL	7.996,26

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

ANÁLISE FINANCEIRA:

INVESTIMENTOS:

Os investimentos efectuados pela Santa Casa de Misericórdia, durante o exercício de 2018 totalizaram euros.

Conta SNC	Designação	Valor Aquisição Actual	Valor da reintegração do exercício_2018	Valor da reintegração dos exercícios seguintes	TAXA ANUAL
					0
43	Arca Horizontal 100lts	129,99	129,99	0,00	129,99
Totais		129,99	129,99		129,99

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

[Handwritten signature and initials]

ENDIVIDAMENTO

		2018	2017
		Dezembro	Dezembro
Endividamento para a Santa Casa			
Utentes c/c		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	110.70
Sector publico Administrativo		0,00	0,00
Outros devedores		0,00	0,00
		0,00	110.70
Endividamento da Santa Casa			
Fornecedores c/c		1.966,51	2.459.96
Fornecedores de imobilizado		0,00	0,00
Sector publico Administrativo_ irs_ Segurança Social		13.626,52	16.470.63
Remunerações a Liquidar		2.540,98	4.264,44
Credores Diversos_Processo Penhora de funcionária		14.206,97	14.206,97
		32.340,98	37.402,00
SALDO ENDIVIDAMENTO		-32.340,98	-37.291.30

DISPONIBILIDADES

Disponibilidades		2018	2017
		Dezembro	Dezembro
Deposito á ordem_CCAM		1.503,72	816,56
Deposito á ordem_Millenium BCP		0,00	0,00
		1.503,72	816,56

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Demonstrações financeiras: Balanço Analítico

Santa Casa da Misericórdia de Cano
BALANÇO EM 31 De Dezembro de 2018

UNIDADE MONETARIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2.1/5	33.018,50	33.955,12
Bens do patrimonio histórico e artistico e cultural			
Propriedades de Investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros		154,88	79,36
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Accionistas/sócios			
		33.173,38	34.034,48
Activo Corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores		0,00	110,70
Estados e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	17.4	1.365,00	483,00
Diferimentos	17.5	266,23	245,07
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	17.7	5.884,10	5.236,73
		7.515,33	6.075,50
Total do activo		40.688,71	40.109,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	11.040,19	11.040,19
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados	17.8	-21.842,15	-46.948,27
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	7.054,93	7.157,48
		-3.747,03	-28.750,60
Resultado líquido do período		7.032,20	25.106,12
Total do fundo social		3.285,17	-3.644,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	1.966,51	2.459,96
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	17.10	13.626,52	16.470,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	17.11	21.810,51	24.823,87
Diferimentos			
Outros passivos financeiros	17.12	0,00	0,00
		37.403,54	43.754,46
Total do passivo		37.403,54	43.754,46
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		40.688,71	40.109,98

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado

A Direcção

Handwritten signature and initials in the top right corner.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO



Demonstração de Resultados por Naturezas

Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Cano
 DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	7.191,25	5.089,00
Subsídios, doações e legados á exploração	17.13	52.270,96	79.908,36
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-1.573,89	-1.678,61
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-6.545,85	-7.826,66
Gastos com o pessoal	15	-44.903,49	-50.903,24
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões Especificas (aumentos/reduções)			
Outras Imparidades (perdas/ reversões)			
Outros rendimentos e ganhos	10/17.15	2.462,92	2.525,37
Outros gastos e perdas	17.16	-803,09	-1.071,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		8.098,81	26.042,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1.066,61	-936,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.032,20	25.106,12
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.17	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		7.032,20	25.106,12
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		7.032,20	25.106,12

O Contabilista Certificado

A DIRECÇÃO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO



Anexo

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

1 Identificação da Entidade

A “SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANO” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Associação” com estatutos publicados no Diário da República, com sede em Rua da Misericórdia, 7470-082, freguesia de Cano, concelho de Sousel com o numero de identificação fiscal 501.629.114.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflecte a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adopção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO



3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Activos Fixos Tangíveis

Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

Descrição	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	52.156,03					52.156,03
Equipamento básico	35.911,01	129,99				36.041,00
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	7.796,41					7.796,41
Outros Activos fixos tangíveis						
Total	95.863,45	129,99	0,00	0,00	0,00	95.993,44
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções	18.200,91	936,62				19.137,53
Equipamento básico	35.911,011	129,99				36.041,00
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	7.796,41					7.796,41
Outros Activos fixos tangíveis						
Total	61.908,33	1.066,61	0,00	0,00	0,00	62.974,94

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

9 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2017				2018		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	1.678,61	0,00	0,00	1.573,89	0,00	00,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	1.678,61	0,00	0,00	1.573,89	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				3.205,85			1.678,61
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

10 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Mensalidades	6.581,25	5.077,00
Quotizações	610,00	12,00
Rifas	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	710,36	1.162,82
Igreja	1.650,00	1.260,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	9.551,61	7.511,82

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo		
Segurança Social (Comparticipações)	47.466,02	43.518,20
Segurança Social (Fundo do Socorro Social)	0,00	29.939,21
Município de Sousel	3.500,00	0,00
IEFP (Bolsa de Estágio)	85,12	5.905,35
	52.270,96	79.362,76
Apoios do Governo		
Total	52.270,96	79.362,76

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 e em 31/12/2018 foi de de 3 funcionárias.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações Certas	27.248,71	27.928,42
Remunerações Adicionais	10.312,15	11.416,09
Indemnizações	174,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	6.361,53	10.980,53
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	507,13	493,60
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	0,00
Total	44.903,49	50.903,24

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade apresenta dívidas ao Estado em situação de mora á segurança social. Este valor está incluído num plano de pagamento prestacional, o qual está a ser rigorosamente cumprido.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Remunerações a pagar ao pessoal		
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos (mensalidades de utentes)	865,00	483,00
Outras operações		
Outros Devedores		
Perdas por Imparidade		
Total	865,00	483,00

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a Reconhecer		
Prémios de Seguros Antecipados	266,23	245,07
Outras despesas com gasto diferido (Contrato de assistência técnica do ar condicionado)	0,00	0
Total	266,23	245,07
Rendimentos a Reconhecer		
Total		

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	4.380,38	4.420,17
Depósitos à ordem	1.503,72	816,56
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	5.884,10	5.236,73

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	11.040,19	0,00	0,00	11.040,19
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-46.948,27	*25.106,12	0,00	-21.842,15
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	7.157,48	0,00	102,55	7.054,93
Total	-28.750,60	25.106,12	102,55	-3.747,03

* Corresponde á aplicação do Resultado Líquido do exercício anterior no montante de 25.106,12.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	1.966,51	2.459,96
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	1.966,51	2.459,96

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	189,04	1.414,11
Segurança Social	13.436,92	15.043,44
Outros Impostos e Taxas	0,56	0,00
Total	13.626,52	16.470,63

Nota: Existe um plano prestacional contratado com a segurança social.

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Cauções				
Outras operações				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos				
Credores por acréscimo de gastos		5.062,56		6.336,96
Outros credores_ remunerações a liquidar e penhora de vencimentos		16.747,95		18.486,91
Total	0,00	21.810,51	0,00	24.823,87

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

[Handwritten signature and initials]
R
L
L
L

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 são os seguintes:

Descrição	2018	2017
Descoberto bancário	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	51.051,14	79.362,76
Subsídios de outras entidades	0	0,00
Doações e heranças	1.219,82	545,60
Legados	0,00	0,00
Total	52.270,96	45.044,43

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	1.896,47	2.997,13
Materiais	243,62	415,43
Energia e fluidos	2.391,91	2.209,83
Deslocações, estadas e transportes	0,00	240,00
Serviços diversos	2.013,85	1.964,27
Total	6.545,85	7.826,66

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	2.360,36	2.422,82
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	102,56	102,55
Total	2.462,92	2.525,37

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas (correções de períodos anteriores+ multas e penalidades+ juros de mora)	803,09	1.071,48
Total	803,09	1.071,48

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VILA DE CANO

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

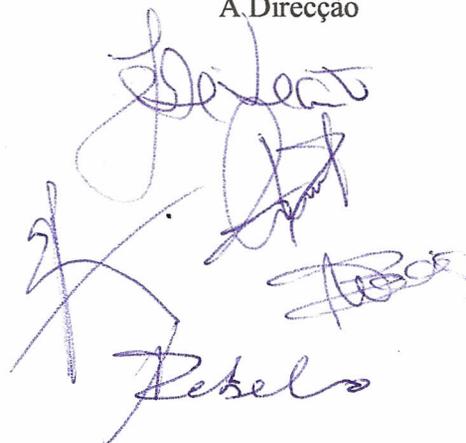
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direcção em 14/03/2019

Cano, 31 de Dezembro de 2018

O Contabilista Certificado

A Direcção



Relatório e Contas 2018

25